

### 3. Casa de Saúde – Circolo Italiani Uniti

#### 3.1 A edificação como documento

##### 3.1.1 Bem/Edificação

Circolo Italiani Uniti – Casa de Saúde Campinas

##### 3.1.2 Localização

Praça Anita Garibaldi, 28, Centro, Campinas, SP, CEP 13015-180.  
(Rua Riachuelo, 28, lote 1, quadra 1088 - em processo de tombamento)

##### 3.1.3 Proteção

Tombado em 1/5/1997 pelo CONDEPACC, processo número 007/91 Resolução nº. 026 de 20/03/1997

##### 3.1.4 Propriedade

Casa de Saúde Campinas

##### 3.1.5 Proprietário

Sócios remidos

##### 3.1.6 Usuário

Casa de Saúde Campinas

##### 3.1.7 Utilização original

Agremiação social, educativa e caritativa

##### 3.1.8 Utilização atual

Instalação Hospitalar

##### 3.1.9 Enquadramento/Implantação

Localiza-se entre as ruas Luzitana, Irmã Serafina, Duque de Caxias e Praça Anita Garibaldi.

##### 3.1.10 Valor documental

O antigo Circolo Italiano Uniti, foi inaugurado em 1886 com projeto de Samuele Malifatti e Ramos de Azevedo para dar assistência, educação e lazer à colônia italiana, contando com recursos provenientes da venda de ações, de campanhas de arrecadação de fundos e de contribuições particulares importantes (Rocco de Marco, Tomaz Gonçalves Gomide, Giovanni Rosa).

Segundo Maria Cristina Chiaradia: "No início da década de 1880, Campinas contava com uma comunidade italiana que podia não ser muito numerosa, mas que possuía uma notável força social". A criação do Circolo Italiano Uniti, em 1881, nasceu com 130 sócios, vindo a se constituir na "entidade mais importante" desta comunidade na cidade do século XIX. A iniciativa tinha como propósito "manter vivo, entre italianos o amor pela Pátria, e oferecer todo conforto moral e material dos patrícios aqui radicados" e, na ocasião da inauguração de sua sede, em 1886, a entidade contava com 290 sócios, trazendo como presidente honorário o banqueiro Rocco de Marco. A entidade, criada "por italianos que tinham uma posição social notável" alcançada num período anterior à grande imigração, também cobrava

dispostos a pagar pelas atividades da escola) passaram a contar com jardim da infância (1900), com Curso Preparatório para os exames do Ginásio e da Escola Complementar (1904), com a Escola Noturna (1907) e com a escola Dante Alighieri, destinada a aprimorar conhecimentos da comunidade (1910). Estas atividades, entretanto, perderam força a partir de 1913 e se enfraqueceram ainda mais com o início da 1ª Guerra Mundial.

Neste sentido, em 1918, num período em que a cidade e a instituição voltam a enfrentar nova epidemia, agora de gripe espanhola, a direção deliberou pelo deslocamento das atividades pedagógicas para um prédio alugado e ampliação das ações médicas no interior da instituição, passando ao engenheiro Enrico Fortini, a incumbência de ampliar/construir novas dependências hospitalares. O hospital passou a funcionar (ainda a título precário) em 1919 e em 1924, recebeu duas alas superiores, serviços de radiografia, RX e tratamentos especializados de radioterapia.

Data também deste período a aquisição de novos terrenos. A Prefeitura, originalmente, doou um terreno contíguo, seguindo-se a aquisição de três lotes na Rua Duque de Caxias para construção de lavanderia, depósitos, galinheiro. Pouco tempo depois, adquiriram-se outros imóveis e terrenos entre as ruas Duque de Caxias, Irmã Serafina, General Marcondes Salgado para a instalação de necrotério, entre outras atividades e atribuições.

Em 1926, num esforço de reorganizar a gestão e atendimento da instituição, o Circolo contrata a Congregação das Irmãs Apostólicas do Sagrado Coração de Jesus, procedente da Itália; as Irmãs permanecem no hospital até 1995.

Em 1938, em razão da 1ª Guerra Mundial e do Decreto de Lei nº 383 da República Brasileira, o Circolo se vê obrigado a alterar seus estatutos, a incorporar em sua direção 2/3 de sócios brasileiros e a alterar seu nome. O hospital transforma-se, então, em 1942, na Casa de Saúde Campinas. Em 1946, com o retorno de Irineo Checchia à direção do hospital, retomam-se os trabalhos de planejamento para edificação de uma nova ala, inaugurada em 1950, sete anos antes da instituição transformar-se em utilidade pública.

##### 3.1.11 Documentação administrativa

CONDEPACC - Processo 007/91 - Casa de Saúde de Campinas

CONDEPACC - Processo 011/08 - Imóveis do entorno da Casa de Saúde

##### 3.1.12 Bibliografia

- RODRIGUES, Ana Villanueva e TONON, Maria Joana. "A Casa de Saúde Campinas". Levantamento histórico e arquitetônico da Casa de Saúde Campinas (antigo Circolo Italiano Uniti). Processo de tombamento nº007/91. Equipe técnica da CPC. Agosto de 1996 <http://www.casadesaudecampinas.com.br/ahistoria.php>
- GLI ITALIANI NEL BRASILE. Grafico Pasovino Colomiale, 1924
- <http://bibdig.biblioteca.unesp.br/handle/10/6729>
- Casa de Saúde de Campinas 1881-1981. Edição Comemorativa do 100º aniversário da Casa de Saúde Campinas
- AMARAL, Leopoldo. Campinas: recordações. São Paulo: "Seção de Obras D'O Estado de São Paulo", 1927

- GABRIEL, Maria Cristina Chiaradia. Além das fronteiras do colono (o ajustamento da coletividade italiana à sociedade local campineira durante a grande imigração –1886 a 1920. Dissertação de Mestrado em História, IFCH, Unicamp, 1995

### 3.2 Valor arquitetônico

#### 3.2.1 Arquiteto/Construtor/Autor

O primeiro edifício, destinado às funções sociais e educativas, foi projetado por Samuele Malifatti, com colaboração do engenheiro arquiteto Dr Francisco de Paula Ramos de Azevedo. As obras de alvenaria foram realizadas pela empresa Macchi e Mazzucchelli e as de carpintaria pela empresa Perrin e Rachoud. No final da década de 1910, o edifício recebe adaptações e ampliações sob o encargo do engenheiro Enrico Fortini. Na década de 1940, o arquiteto Julio E Latini e o engenheiro Angelo Filizetti, recriam o edifício, que assume as feições atuais.

#### 3.2.2 Estilo, originalidade

Estilo eclético com elementos neo-renascentistas

#### 3.2.3 Aspectos arquitetônicos independentes do estilo (período histórico de construção, evolução e mudanças do edifício)

O projeto foi realizado em 1884 por Samuele Malifatti, com auxílio de Ramos de Azevedo; período em que a instituição obtve a doação do terreno junto à Câmara Municipal. As obras se iniciaram em setembro de 1884, achando-se a parte central do edifício concluída no primeiro ano de trabalho, ocasião em que a diretoria do circolo se instalou em seu interior. As obras do prédio central foram inauguradas em 1886, contando então com o salão social e as salas de aula (feminina e masculina).

As obras da ala esquerda tiveram início logo após e no momento em que Ramos de Azevedo deixou a cidade para viver em São Paulo com a família. No entanto, com as dificuldades geradas pela epidemia de febre amarela, as obras só foram retomadas alguns anos depois e a ala esquerda se fez concluída em 1894.

A ala direita, prevista por projeto de Samuele Malifati e Ramos de Azevedo, e contando com fundos originados de

projeto

013/14

cliente

TAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

síto

Casa de Saúde – Circolo Italiani Uniti

local

Campinas, SP

coordenação

Dr(a). Mirza Pellicciotta

data

12/10/2015

revisão

0

folha

01/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda



tômbolas, loterias, bailes, cartões postais, seria edificada entre os meses de março e setembro de 1904, merecendo o edifício, em 1906, a construção de calçadas. Em 1911, inaugura-se um novo pavilhão social; em 1914, a direção decide-se pela construção de uma casa para o mestre de escola e de 5 apartamentos para os professores.

Já funcionando a título precário, instala-se em 1919 a escadaria frontal (por doação de Andrea Masini) e em 1920, sob direção de Irineo Checchia e de Mário Gatti, o edifício já conta com salas cirúrgicas e enfermaria, inaugurando-se em 1924 as duas alas superiores.

Em 1926 constrói-se a capela no interior do hospital. Em 1946, sob a direção de Irineo Checchia retoma-se a construção de nova ala do edifício agora assumida pelo arquiteto Julio E Latini e pelo engenheiro Angelo Filizetti. Na ocasião, o edifício é ampliado e recriado mantendo-se o estilo eclético com elementos neo-renascentistas. Sua inauguração data de 1950.

### 3.2.4 Estado físico de preservação

A Casa de Saúde de Campinas encontra-se em bom estado de conservação

### 3.2.5 Transformações, adaptações, restauração

Construção e ampliação aprovada pelo Condepaacc em 29/09/1992. Em 1993, a direção da Casa de Saúde firmou compromisso de manter o mesmo padrão de cor do prédio histórico, assim como os vãos originais do imóvel existente. Também foi autorizada construção da guarita.

### 3.2.6 Emprego de materiais, programa, outras informações

Em sua origem, o edifício recebeu doações de materiais construtivos, contendo o projeto original com “três corpos (...) de ordem coríntia” trazendo em seu corpo central um frontão com 12 metros de altura ladeado por galerias com 47m de extensão adornadas com pilastras.

No interior da antiga agremiação – em formato quadrado e contando com 904 m<sup>2</sup> - o edifício reunia um grande salão de reuniões com 130m<sup>2</sup>, duas salas de aula para 50 alunos (cada), dois átrios para recreação, salas para uso diversos (secretaria, professores, vestíbulo para porteiro), enfermarias, salas para farmácia, consulta médica, cozinha e aposentos para cozinheiros e enfermeiros). O terreno original contava com 3.340 m<sup>2</sup> (1884) e seu projeto original com 904 m<sup>2</sup>.

Nas ampliações que se seguiram, novo programa arquitetônico e novos materiais se fizeram empregados para conferir funcionalidade à Casa de Saúde Campinas.

### 3.2.7 Área aproximada

Área bruta: 4.970 m<sup>2</sup>

## 3.3 Estudo do entorno

### 3.3.1 Área envoltória

O conjunto formado pela Praça Silvia Simões Magro, Largo de São Benedito, Casa de Saúde, Escola Estadual Francisco Glicério e Creche Bento Quirino guarda testemunhos das origens e transformação de Campinas. Foi nesta área que se instaurou no século XVIII o “cemitério bento” do bairro rural do “Mato Grosso de Jundiáhy” e em que se registrou, no curso do século XIX, a presença de escravos africanos trazidos por lavradores de cana e por produtores de café, permanecendo em seu interior um capitulo sagrado da história negra em Campinas. Em meio ao casario abastado, do hospital e da escola pública criados no final do século XIX, ou ainda, de novas instituições e ritmos do século XX, nós ainda conseguimos identificar alguns traços primitivos, como a presença de um ramal da centenária “Estrada dos Goiaeses” no traçado da antiga Rua das Campinas Velhas, depois Rua São Carlos e hoje Avenida Moraes Sales.

### 3.3.2 Qualidade arquitetônica, estética, urbanística: interação com o ambiente urbano

A Casa de Saúde Campinas cumpriu papel destacado na reurbanização desta antiga área da cidade. Sua estruturação e ampliação, somada a outras instituições, se fez acompanhar por um significativo adensamento urbano, também dotado de características próprias conforme podemos atestar pelos bens tombados em sua proximidade.

## 3.4 Outros elementos patrimoniais do bem

### 3.4.1 Bens móveis

A instituição conta com movelaria, objetos e registros históricos preservados

projeto	<b>013/14</b>
cliente	<b>IAB Núcleo Regional Campinas</b>
assunto	<b>Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico</b>
sítio	<b>Casa de Saúde – Circolo Italiano Uniti</b>
local	<b>Campinas, SP</b>
coordenação	<b>Dra. Mirza Pellicciotta</b>
data	<b>12/10/2015</b>
revisão	<b>0</b>
folha	<b>02/03</b>

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

## 3.5 Iconografia

imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte	imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte
	Fotografia	1314FTD3001	Detalhe da fachada 1	Martina Vesconcellos		Imagem de arquivo	1314IA03007	Vista aérea da região do Largo de São Benedito e da Praça Silva Simões Negro, onde podemos ver a Casa de Saúde Campinas (antigo Circolo Italiano Uniti). Imagem de meados do século XX.	Aervo MIS
	Fotografia	1314FTD3002	Detalhe da fachada 2	Martina Vesconcellos		Imagem de arquivo	1314IA03008	Cartão postal da Casa de Saúde Campinas da segunda metade do século XX.	Aervo MIS
	Imagem de arquivo	1314IA03001	Circolo Italiano Uniti em 1880.	Aervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA03002	Circolo Italiano Uniti no início do século XX.	Aervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA03003	Circolo Italiano Uniti em fins do século XIX.	Aervo BMC					
	Imagem de arquivo	1314IA03004	Pórtico da entrada do Circolo Italiano Uniti.	Fonte: LEMOS, Carlos					
	Imagem de arquivo	1314IA03005	Planta da fachada da Casa de Saúde Circolo Italiano assinada pelo engenheiro Angelo Frazzetti e pelo arquiteto Julio E. Latini, na segunda metade da década de 1940.	Fonte: Processo de Tombamento/Condepaacc					
	Imagem de arquivo	1314IA03006	Casa de Saúde Campinas (antigo Circolo Italiano Uniti) em meio às reformas da segunda metade da década de 1940.	Aervo BMC					

projeto

013/14

cliente

IAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

sítio

Casa de Saúde – Circolo Italiano Uniti

local

Campinas, SP

coordenação

Dra. Mirza Pellicciotta

data

12/10/2015

revisão

0

folha

03/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda


**CONHECIMENTOS ASSOCIADOS**